



**Prefeitura Municipal de São José dos Campos**  
**Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS**  
**Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR**

**ATA DE REUNIÃO – CONSELHO GESTOR DO PNMAR**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46

**Data da reunião: 16 de julho de 2021**

**Horário: 15:07h às 16:25h**

**Local: Reunião virtual pelo aplicativo *Google Meet***

**Participantes:**

Alessandra Turci – DEB/SEC (Conselheira)

Andre Luis - SMC (Conselheiro)

Elisa Farinha – DEA/SEURBS (Convidada)

Fabiano Porto – IRG (Conselheiro)

Gilberto Alves da Cunha - UNIP (Conselheiro)

Mariana Ferreira – ACEVP (Conselheira)

Maria Alice Tocantins – ICMBio (Conselheira)

Maria Cristina A.R. Silva – Bairro Chácara Boa Vista (Conselheira)

Paula Cabral – DDA/SEURBS (Conselheira)

**Pauta:**

- 1) Aprovação da Ata da reunião anterior
- 2) Análise de solicitação dos Observadores de Aves
- 3) Indicação de temas para formação de Câmaras Técnicas
- 4) Contribuição ao Programa de Voluntariado

Paula declarou iniciada a reunião às 15:07h, informando que já havia quórum necessário, a maioria simples dos membros. Atendendo ao primeiro item da pauta, informou que a ata da reunião passada foi enviada a todos e houve somente uma solicitação de correções e agradeceu Cristina pelas observações, que foram todas corrigidas. Ninguém se manifestou de forma contrária e a ata foi considerada aprovada. Paula, seguindo a apresentação, informou o segundo item da pauta que foi a solicitação de um grupo de observadores de aves que deseja acessar os espaços internos do PNMAR, área da sede e trilhas, pois eles costumam andar pelas proximidades do Parque e percebem grande diversidade de aves. Paula lembrou que a falta de estrutura para recepção, principalmente, banheiros, impede as atividades de visitação e, atualmente, o Parque é frequentado somente por dois pesquisadores e outro grupo de observadores de aves, que conhecem bem as trilhas, andam sozinhos, em duplas ou número reduzido e ficam poucas horas no Parque, sendo recebidos e observados, na sede, pelos vigilantes. Quanto aos procedimentos são sempre entregues Termos de Compromisso assinados, tomam ciência das normas do Parque e apresentam atestados de vacinação contra febre amarela, exigência para frequentadores, em razão da ocorrência de primatas ameaçados que podem ser encontrados nas trilhas. Além disso, Paula disse que solicita retorno dos frequentadores, sobre a qualidade das trilhas, alguma ocorrência e informações sobre os animais observados. Mariana afirmou ser favorável à autorização e sugeriu que seja feito um cadastro com os dados desses solicitantes e definição de prazo ou data de validade da autorização, visando melhor controle, além da possibilidade de, com o tempo, solicitar a vacinação contra a COVID-19. Paula lembrou que têm havido vários estudos quanto à transmissão do novo coronavírus de humanos para outros mamíferos, sobretudo, primatas e os pesquisadores e observadores de Aves têm livre acesso às trilhas. No caso de pesquisadores um protocolo específico é entregue a eles. Fabiano pontuou que ainda é cedo para exigências quanto à vacinação da COVID-19, em razão da falta de regulamentação. Disse, ainda, que além de autorizar é importante o estímulo à vinda dessa categoria de visitantes, à cultura de ciência



**Prefeitura Municipal de São José dos Campos**  
**Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS**  
**Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR**

47 colaborativa, sugeriu a criação de formulário para o preenchimento por eles, poderiam encaminhar  
48 suas observações, imagens, em página do PNMAR, tornando-os aliados no processo de conservação.  
49 Mariana reforçou a importância desse feedback pelos observadores, gerando arquivo interessante  
50 para o Parque. Paula disse que não existe um modelo padronizado para esses retornos, são e-mails  
51 livres enviados e Fabiano disse ser possível criar formulário com perguntas específicas e frase final  
52 sobre autorização do uso das imagens e informações, por exemplo. Paula, enfim, perguntou se havia  
53 algum voto contrário, não havendo manifestações, a votação foi unânime a favor. Paula passou ao  
54 terceiro item da pauta, a indicação de possíveis temas para formação de câmaras técnicas, que  
55 funcionam como importante instrumento de contribuição dos conselheiros para a gestão da Unidade.  
56 Seguindo a apresentação, falou sobre o que dispõe o Regimento Interno e deu 4 exemplos de áreas  
57 temáticas e objetivos como Comunicação (divulgação para públicos diversos, elaboração de materiais,  
58 conteúdos, etc), Uso Público (como desenvolver a visitação, trilhas autoguiadas, formação de  
59 condutores, sinalização, etc), Pesquisa (definição de linhas prioritárias, ações de monitoramento, etc) e  
60 Fiscalização (como estabelecer parcerias com órgãos de controle, comunidades, etc), lembrando que  
61 os programas de Gestão do Plano de Manejo do Parque propõem várias ações que devem ser  
62 analisadas pelas CTs. Maria Alice falou de sua experiência como conselheira do Mosaico da  
63 Mantiqueira, sua participação na CT de Comunicação, que é um instrumento de gestão, mencionou a  
64 nomenclatura, Câmaras Técnicas são de caráter permanente e Grupos de Trabalho se formam para  
65 temas específicos que finalizam quando se esgotam as ações. Fabiano lembrou que no Comam  
66 sugeriu-se a criação de CT de Unidades de Conservação. Seguiu-se uma discussão sobre número de  
67 participantes, tipo de convidados, paridade de participação, prazo, validação pela Plenária de decisões  
68 mais relevantes das CTs, etc. Gilberto disse que tem interesse e está disposto a participar. Paula,  
69 então, resumiu, a partir das manifestações, que poderiam ser iniciadas 3 (três) Câmaras Técnicas: de  
70 Comunicação, Pesquisa e Uso Público/Educação Ambiental, cada uma deve ser presidida por um  
71 conselheiro da sociedade civil e ter também a participação de outro do poder público ou vice versa,  
72 para que a paridade seja mantida. Ficou acordado que pelo grupo de *whatsapp* os membros poderiam  
73 manifestar seu interesse visando finalizar a composição para que apenas a validação se desse na  
74 próxima reunião. Finalizando, Paula mostrou imagens de 15 e 16 de julho, de um sítio de caça em meio  
75 à mata do PNMAR, divisa oeste, que foi desmontado pelos funcionários do PNMAR, apoiados pelos  
76 funcionários da regional Norte da Secretaria de Manutenção da cidade e pela Guarda Civil Municipal  
77 que cuidou da segurança durante a ação. Paula agradeceu aos membros presentes que são  
78 representantes dessas secretarias e lembrou da importância da presença de pesquisadores na área do  
79 PNMAR, que podem dar alertas e informar sobre indícios de atividades ilegais no território da UC.  
80 Felizmente, a armadilha gigante para caça não chegou a ser utilizada. Fabiano lembrou da importância  
81 de ações de sensibilização da população vizinha ao Parque, visto que podem colaborar com ações de  
82 proteção. Cristina também reforçou a necessidade de se divulgar o PNMAR no entorno, até para  
83 proteção dos pesquisadores e frequentadores do Parque, e de se falar sobre a importância da  
84 biodiversidade do local, para que as pessoas gostem do Parque, respeitem e colaborem para evitar  
85 ações de caça. Como último item de pauta, Paula falou sobre a importância de um programa de  
86 voluntariado e do esforço necessário para elaborar o programa que deve prever áreas de participação  
87 (administrativa, pesquisa, uso público, comunicação, etc), estrutura necessária, normas de adesão,  
88 editais, benefícios, periodicidade, público alvo, como os jovens das comunidades do entorno da UC.  
89 Paula lembrou que foi previsto recurso para contratação dessa consultoria e elaboração do programa.  
90 Cristina falou um pouco da experiência da criação de um programa de voluntariado para a Associação  
91 Biblioteca Ravi, da Chácara Boa Vista, entorno do PNMAR e lembrou que não é simples, estão  
92 aprimorando o programa, estruturando, mas considera essencial, apesar de algumas dificuldades



**Prefeitura Municipal de São José dos Campos**  
**Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS**  
**Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR**

93 como treinamento, regras de conduta, vestimenta, etc. Maria Alice também falou da existência do  
94 programa de voluntariado do ICMBio, encaminhou *link* para todos acessarem e conhecerem, lembrou  
95 de vários voluntários que participam de brigadas, por exemplo. Elisa lembrou que há lei federal sobre  
96 voluntariado, a Prefeitura também tem um decreto municipal recente. Mariana também mencionou a  
97 regulamentação e falou de algumas dificuldades em sua instituição, o Corredor Ecológico, na adoção  
98 do trabalho voluntário, pois se trata de entidade com corpo reduzido e a gestão feita por ela, que tinha  
99 que receber e organizar o trabalho dos voluntários, tinha que haver um coordenador para o  
100 acompanhamento, enfim, geram demandas. André também pontuou que não é simples, pois,  
101 trabalhou na Fundhas, onde havia voluntários e apesar de experiências muito exitosas com voluntários  
102 sempre há aproveitadores que usam o voluntariado para alegar vínculo empregatício e exigir  
103 remuneração ou ressarcimento. Gilberto disse que é importante, deve estar ligado à Educação  
104 ambiental, envolver pessoas do entorno do Parque e a Administração não deve pensar no voluntariado  
105 como solução para suprir demandas de RH, deve haver investimento, quadro suficiente no Parque, que  
106 é uma unidade da Prefeitura. Paula concordou e disse que não é essa a intenção, que serão analisadas  
107 possibilidades de parcerias, alguma PPP para o tema do uso público, a criação de um fundo específico  
108 para UCs, *etc*; pontuou que é importante ter a sociedade dentro do Parque, e isso acontece muitas  
109 vezes pelo voluntariado. Terminada a pauta, Elisa propôs a votação de moção do Conselho, solicitando  
110 à SEURBS a tomada de providências em relação à presença de caçadores, que não é de hoje e continua  
111 ativa como mostraram os acontecimentos recentes, sendo necessária a ação da Guarda Municipal, por  
112 exemplo, fazendo rondas na região, em horário noturno, nos finais semanas, coibindo o deslocamento  
113 de caçadores. Gilberto ainda acrescentou que deve ser divulgada a ação de desmonte das armadilhas  
114 de caça; Cristina lembrou que muitos animais silvestres são atraídos pelos resíduos acumulados na  
115 estrada, às margens da SP-050 que por não ser trecho municipal não é feita a coleta ou limpeza de  
116 forma frequente. Todos se manifestaram favoráveis a moção. Ao final, Fabiano perguntou onde ficam  
117 os materiais sobre o Ruschi, Paula lembrou que há vários na página do PNMAR no site oficial, mas que  
118 solicitou atualização e ainda não foi feita, dada a enorme demanda da assessoria de imprensa. Fabiano  
119 então quis saber se há autonomia para criação de *sites* ou páginas (*Facebook, Instagram, Youtube,*  
120 *Flickr*), pois ajuda muito a divulgar o Parque e pode ser feito de forma independente, não demandando  
121 a estrutura da Prefeitura. Mencionou o planejamento digital do movimento sjc sem fome, que ficou  
122 muito bom e poderia compartilhar. Paula informou o encerramento da reunião às 16:25h.

123

124 **Encaminhamentos**

- 125 1 – Os arquivos da apresentação e da ata (a ser aprovada) serão enviados por *e-mail*. Os membros  
126 devem encaminhar as correções antes da próxima reunião;
- 127 2 – Paula deve enviar ofício à SEURBS dando ciência da moção e solicitando ações de fiscalização nas  
128 áreas do entorno do Parque e divulgação sobre a ação dos caçadores;
- 129 3 – Por meio de mensagens no Grupo de Whatsapp, os membros devem apresentar seu interesse na  
130 participação nas Câmaras Técnicas, para que possam ser validadas na próxima reunião e iniciada a  
131 indicação dos convidados não membros, reuniões e ações.